

O BEM-ESTAR/MAL-ESTAR DO COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO ARTICULAR, FORMADOR E TRANSFORMADOR DO COTIDIANO ESCOLAR

Michele Serafim dos SANTOS – SED/UCDB/CAPES¹

RESUMO: Este trabalho apresenta a pesquisa de doutorado sobre o bem-estar/mal-estar do coordenador pedagógico durante o período pandêmico. Tem por objetivo geral analisar as práticas realizadas, os desafios enfrentados e o bem-estar/mal-estar dos coordenadores pedagógicos na escola contemporânea. A pesquisa de natureza qualitativa tem como colaboradores os coordenadores pedagógicos que atuaram em três escolas da Rede Estadual de Ensino. Justifica-se pela necessidade em pesquisar um público singular, com vistas a compreender especificidades de seu trabalho, suas contribuições para o funcionamento escolar, sua formação e o seu bem-estar.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. Práticas. Desafios. Bem-estar Docente.

INTRODUÇÃO

O problema da pesquisa apresentada nesta pesquisa versa sobre o trabalho do coordenador pedagógico, tendo como questionamento: As práticas desenvolvidas segundo as três dimensões de sua atuação (formador, articulador e transformador) no cotidiano contribuem para o seu bem-estar?

O espaço educativo é caracterizado por sua amplitude e diversidade, apresentando muitos alvos para reflexões, dentre elas destacamos a figura do coordenador pedagógico que assume diversas funções nesse ambiente e interage com todos os envolvidos desse espaço, com muitas atribuições, exigências e desafios. Exige-se hoje um profissional com muitas habilidades e competências, comprometido com o processo educacional, com os resultados das aprendizagens, com atualização constante de seus saberes pedagógicos e culturais. Essas exigências não são isoladas, além de cobrar também um compromisso com o trabalho coletivo, pois para cumprimento dos desafios dentro da escola o compromisso com o trabalho em grupo é fundamental, e para

¹ Email:micheleserasantos@hotmail.com. Doutora em Educação e pesquisadora do grupo de pesquisa GeBE/UCDB.

que isso ocorra são necessárias mudanças de comportamento e nas interações com todos da comunidade escolar.

Almeida e Placco (2011) relatam que o coordenador pedagógico, antes de quaisquer outras atribuições, tem a função de “articulador, formador e transformador”. Neste sentido, utilizou-se a teoria de Placco, Almeida e Souza (2015), segundo a qual as funções articuladora e transformadora se dão quando promovem mediações pedagógicas e interacionais que possibilitam melhor ensino e melhor aprendizagem dos alunos; já a função formadora ocorre quando são chamados a realizar formação de professores, a fim de prepará-los para trabalhos coletivos e para o próprio trabalho pedagógico com os alunos (PLACCO, ALMEIDA, SOUZA, 2015, p. 10-11).

Já a possibilidade de bem-estar/mal-estar dos coordenadores pedagógicos, pode ser verificada a partir das ações realizadas no cotidiano escolar e que repercutem de maneira positiva ou negativa em sua vida, analisando as verbalizações em consonância com a teoria de Jesus (2007) e Rebolo (2012). O conceito de bem-estar docente “pode ser traduzido pela motivação e realização do professor, em virtude do conjunto de competências (resiliência) e de estratégias (*coping*) que este desenvolve para conseguir fazer frente às exigências e dificuldades profissionais, superando-as e otimizando o seu próprio funcionamento” (Jesus, 2007, p.26). Corroborando essa ideia Rebolo (2012) afirma que “o bem-estar no trabalho é um estado que permite ao professor vivenciar sua atividade de modo positivo e que contribui para a fruição plena da vida” (REBOLO, 2012, p. 51). Para tanto, Rebolo (2012, p. 24) defende a ideia de que o bem-estar docente “é uma possibilidade existente na relação do professor com o seu trabalho, que pode ou não se concretizar”, dependendo de muitas variáveis. É um processo dinâmico dependendo de duas dimensões: a dimensão objetiva que corresponde às características do trabalho em si e às condições oferecidas para a sua realização; e a dimensão subjetiva que está relacionada às características pessoais do professor e diz respeito tanto as competências e habilidades, quanto desejos, crenças, valores, formação e projeto de vida. O bem-estar é a intersecção dessas duas dimensões com resultados positivos; e quando os resultados forem negativos teremos “o mal-estar, que é um estado de desconforto, resultante de insatisfação e conflitos, que

desencadeia estratégias de enfrentamento que visam eliminar ou minimizar e caminhar para o bem-estar” (REBOLO, 2012, p.24).

Neste contexto, a pesquisa teve por objetivo geral analisar as práticas realizadas, os desafios enfrentados e o bem-estar/mal-estar dos coordenadores pedagógicos na escola contemporânea, desdobrando-se nos seguintes objetivos específicos: 1. Identificar e discutir os desafios enfrentados para exercerem suas funções na escola; 2. Identificar e compreender as práticas desenvolvidas relacionadas às três dimensões da função - articulador, formador e transformador; 3. Analisar se essas práticas contribuem para o bem-estar/mal-estar dos coordenadores pedagógicos.

A necessidade em pesquisar um público singular (coordenadores pedagógicos), com vistas a compreender especificidades de seu trabalho, suas contribuições para o funcionamento escolar, sua formação e o seu bem-estar, justifica a realização e a relevância desta pesquisa.

METODOLOGIA

A pesquisa, de natureza qualitativa, teve como colaboradores os coordenadores pedagógicos que atuam em três escolas da Rede Estadual de Ensino de Jardim-MS no ano de 2021. A coleta de dados aconteceu em dois momentos: no primeiro, foi aplicado um questionário, criado no aplicativo do Google Forms e enviado por meio de link para o WhatsApp dos coordenadores e, no segundo momento, houve a realização de entrevistas semiestruturadas, respeitando as medidas de biossegurança, gravadas por meio de videochamadas pelo aplicativo Google Meet.

As análises foram realizadas, também, em dois momentos. Inicialmente, para a análise dos questionários, utilizou-se a estatística descritiva, que permitiu identificar o perfil profissional e compreender as ações exercidas relacionando-as às três dimensões de sua atuação. A seguir, as entrevistas foram transcritas, categorizadas, articuladas e interpretadas, utilizando-se a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 1977), que permitiu verificar a possibilidade de bem-estar docente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa evidenciam que os coordenadores pedagógicos são capazes de contribuir grandemente para o sucesso da equipe e sentem satisfação com os relacionamentos interpessoais no cotidiano escolar. Porém, verifica-se a insatisfação relacionada a carga-horária excessiva, a falta de incentivo salarial e ao excesso de funções que exercem dentro do universo escolar, visto que realizam atividades que “não são de sua competência, devido a demanda dos pares ou por não ter quem as execute, fazendo com que ele se desvie de sua função”, pois mesmo que “a legislação tenha um aspecto positivo, por orientar o trabalho do coordenador pedagógico, ela envolve múltiplas funções, sobrecarregando o profissional e causando confusão sobre o que é mais relevante nessa função” (Mollica, 2015, p. 74).

Os resultados ainda apontam rotina de trabalho burocratizada, imposição de variados projetos, solicitações diversas da Secretaria de Educação e a fragilidade de procedimentos para a realização de trabalhos coletivos que acontece por ausência de formação para o coordenador pedagógico, devido a carga-horária dos professores que atendem diversas escolas, de infraestrutura por não existir ambiente para essas reuniões coletivas e por serem realizadas nos sábados letivos concomitante em toda a rede de ensino prevista em calendário escolar, e também como medida de prevenção durante o período pandêmico.

A importância da articulação exercida por esse profissional no cotidiano escolar é devida ao papel que desempenha organizando o funcionamento pedagógico, articulando as formações, atuando nas mediações de relacionamentos, evitando desgastes que possam vir a acontecer, e sempre com o compromisso de realizar ações capazes de proporcionar as transformações que gerem sucesso no aprendizado dos estudantes e satisfação nas interações e nas atividades que ocorrem nesse ambiente.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1977.

JESUS, S. N. de. **Professores sem Stress**: realização profissional e bem-estar docente. Porto Alegre: Mediação, 2007.

LOMBARDI, M. R.; AVILA, M. A.; PAULA, M. A. B. de. (Orgs.). **O prazer da entrevista em pesquisas qualitativas**. Curitiba: CRV, 2021.

MARTINS, A. F. M.; ANDRADE, A. B. dos S.; ZANDAVALLI, C, B. Desafios da Coordenação Pedagógica em Mato Grosso do Sul em Tempos de Trabalho Remoto. **Anais do IntegraEaD**, v. 2, n. 1, 2020.

MOLLICA, A. J. P. O coordenador pedagógico na perspectiva de professores iniciantes da EJA (Educação de Jovens e Adultos). In: PLACCO, V. M. N. S e ALMEIDA, L. R. (Orgs.). **O coordenador pedagógico no espaço escolar: articulador, formador e transformador**. São Paulo: Loyola, 2015. p. 73-90.

MOTA, J. da S. Utilização do Google Forms na Pesquisa Acadêmica. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 6. n. 12, p. 371-380, 2019.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho (Orgs.). O coordenador pedagógico: Função é estratégica para mediação entre diversas instâncias educacionais. **Revista Educação**, set. 2011.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de. **O coordenador pedagógico e a formação de professores: intenções, tensões e contradições**. Fundação Vitor Civita. 2011. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/1424546-O-coordenador-pedagogico-cp-1-e-a-formacao-de-professores-intencoes-tensoes-e-contradicoes-2.html>>. Acesso em: 10 jun. 2022.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico: função é estratégica para mediação entre diversas instâncias educacionais. **Revista Educação**, set. 2011. Disponível em: <<http://revistaeducacao.com.br/textos/142>>. Acesso em: 31 mar. 2020.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Orgs.). **O coordenador pedagógico no espaço escolar: articulador, formador e transformador**. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2017.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Org.). **O coordenador pedagógico no espaço escolar: articulador, formador e transformador**. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2015.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Orgs.). **O coordenador pedagógico e a legitimidade de sua atuação**. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2017.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Loyola, 2017.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de (Orgs.). **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Loyola, 2004.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de. Retrato do coordenador pedagógico brasileiro: nuances das funções articuladoras e transformadoras. In: PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (Orgs.). **O coordenador pedagógico no espaço escolar**: articulador, formador e transformador. 1. ed. São Paulo: Loyola, 2015, v. 1, p. 9-24.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan. **Relatório O coordenador pedagógico e a formação de professores**: intenções, tensões e contradições. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2011

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lucia Trevisan de; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. O coordenador pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 42, n. 147, p. 754-771, dez. 2012. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742012000300006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 out. 2021.

POLTRONIERI, Cristiane do Nascimento Gonçalves. **Percepções sobre o mal-estar docente**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020.

REBOLO, F. Fontes e dinâmica do bem-estar docente: os quatro componentes de um trabalho felicitário. In: Rebolo, F.; Teixeira, L. R. M. e Perelli, M. A. de S. (Orgs). **Docência em Questão**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012.

SANTOS, M. S. dos; REBOLO, F. O Bem-Estar do Coordenador Pedagógico No Brasil: uma análise temática das teses produzidas no período de 2009 a 2019. **Momento - Diálogos em Educação**, v. 30, n. 02, p. 280–299, 2021. Disponível em: <https://seer.furg.br/momento/article/view/12732> . Acesso em: 30 mar. 2021

SILVEIRA, R. R. P.; JUNIOR, A. M. de L.; VIEIRA, M. A. V. Caracterização do coordenador pedagógico a partir de teses do catálogo de teses e dissertações da CAPES. **Revista Teias**. UERJ: Rio de Janeiro, v. 23, n. 68, p. 337-352, 2022.